

**A IMPORTÂNCIA DO DESIGN DE INTERIORES NA REFORMULAÇÃO DE UM  
ESPAÇO EDUCACIONAL**  
**Agregando qualidade espacial a partir da interpretação do comportamento  
humano<sup>1</sup>**

Leticia de Oliveira Bressan<sup>2</sup>  
Professor orientador - Denyse Pereira Neves Delgado<sup>3</sup>  
Centro Universitário Academia - UniAcademia

**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo apresentar a importância do Design de Interiores na concepção e/ou reformulação de espaços voltados para educação, dando ênfase para aqueles locais tidos para reforço escolar. Para tanto, a pesquisa pautou-se em uma análise de Centros de Educação, apresentando os aspectos estéticos, técnicos e funcionais para tornar esses locais mais atraentes para o seu público alvo, tais como: acessibilidade, higienização, otimização e humanização do espaço, composição visual, harmonia cromática, eficiência lumínica, entre outros, objetivando agregar qualidade espacial, a partir da interpretação do comportamento humano, que inspire e influencie em seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Design de Interiores; Espaços de educação; Soluções Técnicas, Soluções Funcionais; Humanização.

**Abstract**

This article aims to present the importance of Interior Design in the conception and/or reformulation of spaces focused on education, giving emphasis to those places taken for school reinforcement. Therefore, the research was based on an analysis of Education Centers, presenting the aesthetic, technical and functional aspects to make these places more attractive to their target audience, such as: accessibility, hygiene, optimization and humanization of space, visual composition, chromatic harmony, lighting efficiency, among others, aiming to add spatial quality, from the interpretation of human behavior, which inspires and influences their development.

**Keywords:** Interior Design; Education Spaces; Technical Solutions, Functional Solutions; Humanization.

---

<sup>1</sup> Artigo elaborado na disciplina Seminários I, como parte do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado no semestre 02/ de 2020.

<sup>2</sup> Leticia de Oliveira Bressan, graduando no curso Tecnólogo de Design de Interiores na UniAcademia. leticiabressann@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutoranda pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional pela UFRJ. Professora do curso Tecnólogo em Design de Interiores, denysedelgado@uniacademia.edu.br

## Tecnologia em Design de Interiores

---

### **Introdução**

Os Centros de Educação voltados para as aulas de Reforço Escolar são, na maioria dos casos, espaços alugados com a finalidade de profissionais autônomos praticarem a atividade de ensinar a alunos (desde o Ensino Fundamental I até o Ensino Médio) que tenham dificuldades em matérias escolares.

Reforço escolar é uma atividade de auxiliar o educando a aprender o que não foi possível aprender nas horas regulares de aula em uma escola. O ideal seria que a própria escola prestasse esse serviço ao educando, pois os estudantes necessitam de aprender; é por essa razão que vem para a escola. E a escola promete, em sua propaganda, que eles aprenderão. Desse modo, caso eles não tenham aprendido, é dever da escola propiciar o saneamento desse impasse. Em última instância, se a escola não faz isso, alguém necessita de fazer. Usualmente são os pais que assumem essa tarefa, ou por si mesmo ou contratando quem oferece esse serviço. (LUCKESI apud SOLAGNA; GONÇALVES, 2013, p. 46).

Esses espaços não são classificados como escolas<sup>4</sup> e, considerando o seu caráter também de aprendizado e reforço escolar, podem, antecipadamente, fluir no imaginário de seu usuário como extensão do espaço escolar do qual o mesmo já pode apresentar uma repulsa, ao considerar a própria dificuldade de aprendizagem. Nesse sentido, o design dos espaços internos é uma ferramenta que contribui tanto na concepção desses espaços, quanto para remodelação de locais já em atividades e que precisam rever a própria eficácia do serviço oferecido. Estes precisam ter a atenção voltada para todos os elementos que compõem o espaço habitado, a fim de ampliar a percepção do ensino para além dos usuários e dispositivos - professores, alunos e livros -, tendo como suporte também o espaço e a qualidade de sua configuração.

O ambiente físico também tem a sua grande importância para o aprendizado, visto que, é nele que as crianças e os adolescentes passam parte de seu tempo além de já terem que ir para a escola, causando uma reluta dos próprios alunos devido a

---

<sup>4</sup> De acordo com a professora Daisy, diretora do Centro Educacional do município de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro, esse tipo de equipamento não pode ser classificado como escola por se tratar de uma atividade que não é reconhecida juridicamente.

## Tecnologia em Design de Interiores

---

faixa etária e preocupação dos pais em como seus filhos estão sendo auxiliados nesse processo.

É pertinente indagar a respeito do impacto de elementos arquitetônicos sobre níveis de aprendizagem de alunos e de produtividade dos professores ao transmitirem conhecimentos. Para a comunidade escolar, deve existir a certeza de que o ambiente físico contribui positivamente para criar o contexto adequado, confortável e estimulante para a produção acadêmica expressiva. (KOWALTOWSKI apud SOCOLOVITHC, 2017.)

Ainda conforme Kowaltowski apud Socolovithc (2017), a evolução da área pedagógica é vasta, entretanto a arquitetura e o design são pouco questionados, e enfatiza que os aspectos físicos do ambiente educacional são pouco citados.

É nesse contexto, que o presente trabalho, tem o objetivo de auxiliar no pensamento de que esse ambiente poderia não ser somente um local com a finalidade de o aluno só frequentar devido às dificuldades apresentadas na escola, mas sim, de ser um espaço que poderia servir de extensão aos estudos, como se fosse a escrivaninha de sua casa, se tornando um espaço mais vívido, que possa inspirá-los e ser produtivo, deixando-o mais confortável, melhor ventilado, com uma boa iluminação e sustentável, visto que “(...)ambientes bem cuidados, limpos, claros, bem equipados demonstram a valorização da educação e os usuários respondem com atitudes de respeito, cuidado e colaboração para a manutenção” <sup>5</sup>(KOWALTOWSKI, 2018).

Essa ideia surgiu, em muitos casos, dentro da própria casa, onde muitos alunos não têm privacidade para seus estudos - silêncio e concentração-, sobretudo nas recentes configurações das residências, onde o espaço é reduzido, existindo assim, a ausência de conforto acústico, divisão de ambientes com outros membros da família, a multifuncionalidade do local, e muitas vezes, ou os pais trabalham fora e não podem deixar seus filhos sozinhos, ou eles trabalham *home office*, o que causa desconforto para todos.

---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-escolar/> Acesso em 24 de Set de 2020.

## Tecnologia em Design de Interiores

---

A metodologia utilizada neste artigo foi por meio de pesquisas pautadas em artigos e sites especializados. Neste sentido, a proposta que foi analisada, foi a de reformular um espaço já existente em um ambiente similar ao *Co-Studying*, cujo conceito pode ser explicado em espaços compartilhados para estudar junto ou individualmente, nos quais os alunos podem desenvolver suas tarefas.

Juntamente com essa proposta, entende-se que o Design de Interiores é necessário para agregar qualidade espacial em termos de funcionalidade, soluções técnicas, acessibilidade, otimização e humanização do espaço, para que se observe o comportamento humano, as inspire e influencie em seu desenvolvimento, por meio de soluções que podem ser dadas através das cores, do mobiliário, da iluminação, do paisagismo, da ergonomia, da acústica, da composição visual, dos materiais, da higiene, entre outros. Segundo Kowaltowski apud Socolovithc (2017), a psicologia ambiental estuda a relação entre o comportamento humano e o ambiente físico, principalmente por meio de recomendações de projeto, o arquiteto e design devem buscar formas e elementos que estimulem a relação homem e ambiente promovendo a sensação de conforto e segurança, ou ainda, imprimindo uma característica de ambiente social e coletivo ou individual e íntimo.

### **Justificativa**

O presente artigo tem por motivação os Centros de Educação, e mostrar como esses espaços têm o seu ambiente interno focado na funcionalidade espacial, postergando aspectos como conforto ambiental e estímulos positivos – cromáticos, de acabamentos, lumínicos, entre outros - . Acredita-se que o público atendido por estes estabelecimentos está em fase de desenvolvimento e questionamentos inerentes à idade e que precisam de estímulos que possam, por exemplo, superar a reluta e frustração que esses estudantes sentem ao buscarem reforço educacional.

O ambiente educacional é muito importante e por isso, a seguinte pesquisa irá aprofundar em como o espaço interno desse local pode influenciar de forma positiva e/ou negativa no comportamento do público alvo (crianças e adolescentes), e até mesmo os profissionais que ali trabalham, buscando compreender como o ambiente

## Tecnologia em Design de Interiores

---

interno pode ajudar na concentração, no desenvolvimento e no aprendizado desses alunos, já que é esse o principal objetivo de um Centro Educacional.

Levando em conta a importância do Design de Interiores e em como a reformulação desses espaços pode ajudar as partes envolvidas, é relevante apontar também, como os aspectos estéticos, técnicos e funcionais podem tornar esses locais mais atraentes.

### **Metodologia**

A pesquisa está pautada em sites especializados e em artigos publicados na internet, e esses foram os métodos utilizados para o desenvolvimento do presente artigo, que tiveram como contribuição os autores citados por terceiros: Luckesi<sup>6</sup> (2013) e Kowaltowski<sup>7</sup> (2017). Para aproximação da temática, serão realizadas análises de projetos já executados, avaliando os aspectos dos bons resultados apurados a partir do conceito de *Co-Studying*.

Para o modelo proposto, foi utilizado um espaço real no município de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro, que já é de conhecimento da autora deste artigo, porém não houve a possibilidade de uma visita exploratória ao local escolhido para as possíveis intervenções, já que é de conhecimento geral o momento incomum de pandemia existente.

### **Objetivos**

O objetivo principal da pesquisa é sobre como o Design de Interiores pode influenciar e auxiliar de forma positiva no pensamento de que o ambiente interno de um Centro de Educação extrapola os objetivos práticos docentes, mas contribui, através da espacialidade e seus elementos compositivos na construção do saber de maneira criativa e estimulante, como extensão dos espaço identificado como agradáveis pelo público, mas somados aos estudos, como se o aluno estivesse em

---

<sup>6</sup> Artigo de título: "Aulas de Reforço para Séries Iniciais", dos autores: Jucilei Aparecida Perret Solagna e Paulo Roberto Gonçalves. Acesso em 24 de Set de 2020.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://revistaintramuros.com.br/estudo-de-design-edicao-02/> Acesso em 24 de Set de 2020.

## Tecnologia em Design de Interiores

---

sua própria casa, se tornando um espaço mais produtivo e mais confortável, e mostrando como esse local pode ter relação na mudança de comportamento de quem ali frequentar.

O objetivo específico terá como finalidade conhecer o ambiente interno escolhido e como os alunos se comportam com a atual distribuição e estética do espaço, logo após essa análise, será determinado os meios de intervenção e serão traçados os planos de reformulação do local. Será avaliado como conceito o *Co-Studying*, que é caracterizado em espaços compartilhados para estudar junto ou individualmente, assim, será determinado a setorização de cada ambiente.

Logo após serem feitas todas as devidas alterações, será feita uma nova pesquisa, analisando se o comportamento humano teve uma melhora em relação ao novo espaço e se o objetivo primário foi alcançado.

### **Desenvolvimento**

Esta pesquisa buscou analisar a importância da configuração interna de Centros de Educação, sobretudo no que tange o seu design, a partir da reflexão sobre o comportamento dos usuários, sejam eles discentes, docentes ou funcionários de apoio, fundamentado em como o planejamento dos espaços internos podem contribuir para o bom desempenho das atividades inerentes à essa tipologia de serviço. De maneira a apresentar qual é a funcionalidade desses locais, a pesquisa pautou-se em questionar o que de fato é um Centro Educacional e sua função. Com isso, foi realizada uma entrevista qualitativa com a Diretora Daisy, do Centro Educacional - Reforço da Tia Daisy, que esclareceu para pesquisa que o serviço realizado não enquadra no conceito de escola por se tratar de uma atividade autônoma e que não é reconhecido juridicamente, e que normalmente ocorrem em espaços alugados.

Segundo entrevista direcionada a uma série de perguntas feitas a uma professora/diretora do local e por meio de artigos encontrados na internet, conforme a citação de Luckesi apud Solagna e Golçanves (2013), as aulas de reforço escolar que são dadas nesses locais, tem como objetivo de auxiliar os alunos a aprenderem

## Tecnologia em Design de Interiores

o que não foi possível aprender nas horas regulares de aula, e no qual os pais também não puderam corresponder, assim, procuram quem oferece esse tipo de serviço.

De acordo com experiência vivida por quem escreveu o presente artigo, e por pesquisas complementares via internet, percebeu-se como o ambiente interno desses locais não recebem a atenção necessária, concentrando-se apenas no ajudar os alunos com as dificuldades encontradas.

Para ilustrar esse trabalho de pesquisa, foi analisado um Centro Educacional no município de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro e, observou-se que, no seguinte espaço não existia uma divisão correta de ambientes, sendo separadas por estantes vazadas (imagem 01), isso faz com que os alunos tenham sua atenção desviada, devido ao barulho e por terem outros professores ensinando outras disciplinas. Além disso, notou-se que as cadeiras e mesas para estudo não estavam em bom estado, como mostra nas imagens 02, pisos (imagem 03) e paredes (imagem 04) também não correspondiam com um ambiente que pudesse atrair ainda mais quem estivesse utilizando.

**Imagem 01** – Centro Educacional – Reforço da Tia Daisy - Estantes vazadas separando as salas de aula.



Fonte: BRESSAN, 2020.

Tecnologia em Design de Interiores

---

**Imagem 02** – Centro Educacional – Reforço da Tia Daisy - Mobiliário.



Fonte: BRESSAN, 2020.

**Imagem 03** – Centro Educacional – Reforço da Tia Daisy - Pisos.



Fonte: BRESSAN, 2020.

Tecnologia em Design de Interiores

---

**Imagem 04** – Centro Educacional – Reforço da Tia Daisy - Paredes.



Fonte: BRESSAN, 2020.

Além do estudo de caso in loco, outros projetos foram analisados para que pudesse ser mostrado acertos que possam direcionar a execução do projeto. No projeto Espaço *Coworking* / APPAREIL (imagens 05), executado pelos arquitetos APPAREIL, em Barcelona, Espanha, as estantes altas, grandes e com diversos nichos foi um ponto positivo para a otimização e organização do espaço. Outro projeto, foi um espaço de *Coworking* (imagem 06), onde pode ser analisado a setorização do espaço, trazendo mais privacidade para o usuário, o que também remete ao conceito proposto no presente artigo.

**Imagem 05** – Espaço *Coworking* / APPAREIL – Barcelona, Espanha – estantes altas e grandes com diversos nichos, trazendo otimização e organização para o espaço.



Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/880071/espaco-coworking-appareil?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/880071/espaco-coworking-appareil?ad_source=search&ad_medium=search_result_all) . Acesso em: 03 de dez. de 2020.

## Tecnologia em Design de Interiores

---

**Imagem 06** – Espaço de *Coworking* – setorização e privacidade.



Disponível em: <https://www.iwgplc.com/MediaCentre/Article/co-studying-new-trend> . Acesso em: 03 de dez. de 2020.

Por tanto, é importante lembrar a respeito do impacto que os elementos do *Design* têm sobre os níveis de aprendizagem de alunos e produtividade dos profissionais que ali trabalham. Sendo assim, é pertinente indagar que, ambientes limpos, bem equipados, com a divisão de ambientes sendo feita corretamente, demonstram a valorização, o cuidado e o respeito da educação, fazendo com que os alunos tenham mais motivação para aprender, e auxiliando de forma positiva na mudança de comportamento.

### **Considerações Finais**

O trabalho apresentado compreende em um pensamento sobre as salas de aula, banheiros, área de espera, copa, entre outros ambientes de Centros Educacionais e como esses locais não recebem a devida importância no espaço interno, deixando de lado tudo aquilo que também é relevante para um bom aprendizado, além dos professores e materiais. Busca também o entendimento de que não se trata de um local reconhecido como escola, mas sim de um ambiente onde os alunos vão para poder suprir as dificuldades encontradas durante as aulas escolares, e até mesmo por não terem privacidade em suas próprias casas. Analisando todos esses aspectos, a proposta de *Co- Studying* foi a que mais se aproximou de um possível bom resultado.

## Tecnologia em Design de Interiores

---

Através das seguintes observações de um Centro Educacional, foram perceptíveis os aspectos que problematizam o local, principalmente quanto a questões de qualidade espacial, aspectos técnicos, funcionais e estéticos, que se apresentam desestimulantes.

Com isso, acredita-se que com o auxílio do Design de Interiores, haja uma influência e uma mudança positiva na reformulação do espaço interno, através de intervenções como a humanização, a setorização e otimização do espaço, assim como a melhoria da harmonia cromática, a composição visual, a eficiência lumínica e uma mudança nos mobiliários fará com que o público alvo tenha mais conforto e um aumento na produtividade.

### **Referências**

SOLAGNA, Jucilei Aparecida Perret; GONÇALVES, Paulo Roberto. Aulas de Reforço para Séries Iniciais. **Revista Extensão em Foco**, v.1, n.1, p. 43-49, dez. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Letic/Desktop/TFG%201/artigo%20que%20encontrei%20falando%20sobre%20refor%C3%A7o%20escolar.pdf> Acesso em: 24 de set. de 2020.

SOCOLOVITHC, Thiara Lety Soares Stivari. Estudo de Design para uma Sala de Aula Modelo. **Revista Intramuros**, 2017. Disponível em: <https://revistaintramuros.com.br/estudo-de-design-edicao-02/> Acesso em: 16 de out. de 2020.